

Mensário

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP

Ano 69 - Ed. 711 - Dezembro/2025

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919.

Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini.

Presidente da gestão 2023-2025: Claudinei Tonon

Contabilista



**A Revisão Fiscal e a Reforma Tributária
colocam os contadores no centro das
estratégias empresariais**

**Comitê Gestor do
Imposto sobre Bens
e Serviços lança site
oficial**

PÁG. 11

**Crescimento de
falências: a crise
empresarial e o papel
da gestão contábil**

PÁG. 18

**Entrevista: A
Contabilidade e a
Sustentabilidade: uma
nova era de desafios e
oportunidades**

PÁG. 25



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu, Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Efetiva

Claudinei Tonon - Presidente

José Roberto Soares dos Anjos - Vice-Presidente

Milton Medeiros de Souza - Diretor Financeiro

Edna Magda Ferreira Goes - Vice-Diretora Financeiro

Nobuya Yomura - Diretor Administrativo

Josimar Santos Alves - Vice-Diretor Administrativo

Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada

Ana Maria Costa - Vice-Diretora de Educação Continuada

Carolina Tancredi de Carvalho - Diretora Social e Cultural

Suplentes

Denis de Mendonça

Elcio Valente

Fernando Correia da Silva

Francisco Montoia Rocha

João Bacci

José Leonardo de Lacerda

Marcelo Muzy do Espírito Santo

Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos

Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

Marta Cristina Pelucio Grecco

Conselho Fiscal Suplente

Deise Pinheiro

Lucio Francisco da Silva

Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Claudinei Tonon

José Roberto Soares dos Anjos

Milton Medeiros de Souza

Produção, Edição e Publicidade

De León Comunicações Tel/Fax: (11) 5017-7604

deleon@deleon.com.br - www.deleon.com.br

Nobuya Yomura

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Eros Silva

Periodicidade

Mensal

As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Índice

04

Editorial

07

Acontece no Sindcont-SP

10

Contabilidade e Tributos

14

Capa

15

Matéria Técnica

20

Com a palavra, o Associado

23

Consultoria Jurídica

25

Entrevista

27

Associados em Foco

29

Dicas de Lazer

Associados de NOVEMBRO

**Graziela Gonçalves
Cardoso Baldani**

**Leila Maria de Oliveira
Gomes**

Luciano Mateus de Souza

Luis Antonio de Souza

Luis Carlos Snoldo Viana

Milton de Andrade Improta

**Paulo Henrique
Falavigna**

Rogério Rodrigues Pereira

Sergio Assenci Ros

Thais Soares da Costa

Agenda de Cursos Dezembro

DATA	CURSO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO
02/12	Operações Triangulares de ICMS e IPI	R\$ 250,00	R\$ 500,00
03/12	Estoque para Revenda e Ativo Fixo	R\$ 177,00	R\$ 287,00
03/12	Imersão Holding na Prática	R\$ 790,00	R\$ 1.200,00
09/12	ICMS, IPI, ISS na construção Civil	R\$ 125,00	R\$ 250,00
11/12	ISS - Ampla Abordagem e Rev. P/ Prest. e Tomadores de Serv. e Ret. na Fonte	R\$ 147,00	R\$ 237,00
12/12	Erros na emissão de Notas Fiscais	R\$ 117,00	R\$ 177,00
15/12	Construção Civil - Ampla Análise	R\$ 147,00	R\$ 237,00

Fim de um ciclo de muitas realizações e aprendizados

No próximo dia 31 de dezembro encerraremos mais um ciclo de administração no Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, concluindo a gestão 2023-2025, a qual tive a honra de presidir ao lado de leais e devotados companheiros, dentre os quais despontou o presidente da próxima Diretoria, José Roberto Soares dos Anjos, que ocupou o cargo de vice-presidente em nossa gestão, e está plenamente alinhado para dar continuidade à empreitada de conduzir esta Centenária Casa do Saber Contábil.

Com o lema “Inovar, Valorizar e Humanizar”, assumimos o Sindcont-SP em janeiro de 2023, com a firme convicção de fazer do ser humano/profissional a nossa prioridade máxima, e assim dedicamos nossas energias neste sentido; A nossa segunda missão foi ajustar as finanças da Entidade,

o que nos valeu muitos esforços, sacrifícios e cortes de despesas que, às vezes, nos doeram. Mas, o que nos deixa satisfeitos é saber que, ao encerrar o ciclo, cumprimos estes objetivos, graças à cooperação e ao trabalho árduo de toda a nossa equipe.

Por isso, desde já, quero expressar os meus sinceros agradecimentos a todos que compuseram a Diretoria cessante, pelo companheirismo e determinação em levar adiante os nossos propósitos, que resultaram em significativas conquistas aos profissionais e estudantes que atuam em nossa base territorial.

Epacs

Entre as grandes realizações, destacamos os Encontros de Profissionais e Acadêmicos da Contabilidade-Epacs, que durante três anos, aconteceram em parceria com as principais Instituições de Ensino de São Paulo. Às quais agradecemos imensamente.

Concluimos a nossa gestão atingindo a marca do 60º Epac, em ação conjunta com a Universidade São Paulo-Unicid. Foram três dias de intenso aprendizado, de 10 a 13 de novembro, onde discutimos, inclusive, a Nova Matriz Curricular dos Cursos de Ciências Contábeis.

Semana Paulista da Contabilidade

Ao encerrar a 14ª Semana Paulista da Contabilidade-SPC, que ocorreu no período de 14 a 24 de setembro de 2025, senti um misto de emoção e orgulho ao ver que esta iniciativa, que acompanhei desde o seu início, em 2011, ultrapassou uma década, e hoje, está consagrada como referência na área contábil. Nas três edições da SPC que promovemos, mantivemos o foco na reforma tributária, com a presença de renomados especialistas, os quais deixaram, no conjunto, uma grande contribuição para melhor entender e aplicar o novo sistema tributário do País.

76º Aniversário do CEDFC

Nesta ocasião, 24 de setembro, festejamos os 76 anos de existência do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis, do Sindcont-SP, na



presença de profissionais e lideranças da classe contábil, quando tive a grande alegria de fazer a entrega da Medalha “Professor Luiz Fernando Mussolini”, ao contador Luiz Fernando da Silva; e o Título “Associado Emérito Hatiro Shimomoto”, ao veterano Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, reconhecendo seus esforços e empenho à classe contábil.

Grupos de Estudos

Por força da pandemia da Covid-19, o Sindcont-SP tornou-se um polo de debates e discussões de temas relevantes no formato online, por meio dos seus grupos de Estudos: de Tributos e Obrigações; do Terceiro Setor e Contabilidade Pública; de Tecnologia e Inovação; e mais recentemente, do grupo da Reforma Tributária, o qual já tem mais de mil participantes, que, semanalmente, nos acompanham em discussões de extremo valor para o pleno entendimento da nova legislação.

Com referência à reforma tributária, já promovemos três cursos sobre o tema, e muitos outros cursos, abordando assuntos variáveis, todos de extrema relevância para a condução profissional dos nossos associados. Sem contar que estes recebem também reforço no Centro de Estudos e Debates Fisco Contábeis e podem sanar suas dúvidas técnicas com os especialistas da Consultoria do Sindcont-SP.

São inúmeras as oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas aos profissionais e associados da Entidade, mas, também abrimos a nossa plataforma no YouTube para a participação de profissionais de outras cidades e estados, visando comunicar conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento da classe contábil em todo o País.

Título Destaque Dirigente Sindical

Durante os três anos que estive à frente do Sindcont-SP, tive o privilégio de receber várias homenagens, da classe contábil e também dos órgãos legislativos como da Câmara Municipal de São Paulo e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em alusão ao Dia do Contabilista, o que sempre me trouxe muita honra e satisfação.

No mês de outubro, precisamente no dia 10, fui agraciado com o Título “Destaque Dirigente Sindical” de 2024, pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Fecontesp, nossa entidade-mãe, na presença de meus

familiares, muitos colegas, autoridades contábeis e presidentes dos Sindicatos do Estado de São Paulo, o que me deixou imensamente lisonjeado, mesmo porque, a Fecontesp, estava festejando naquele momento os seus 77 anos de atuação, fundada em 1949, por cinco Sindicatos de São Paulo, entre eles o Sindcont –SP.

Neste dia, meu prazer foi duplamente elevado por que o amigo Antonio Eugenio Cecchinato, presidente desta Casa na gestão 2017-2019, também recebeu o mesmo Título, referente ao ano de 2022; e ainda, tive a honra de dividir o palco com o amigo e parceiro, Luiz Deoclécio Massaro Galina, diretor Geral do Sesc São Paulo, que foi agraciado com a láurea “Personalidade do Ano” de 2024, por seus inestimáveis préstimos à classe contábil.

Em resumo, foram três anos de muitas lutas, alguns sacrifícios, tomadas de decisões importantes... mas, foram também dias de imenso regozijo ao conduzir uma equipe motivada, prestativa, que se superou por um bem comum: os nossos associados e filiados.

Ouso dizer que foi um privilégio poder contribuir com o nosso Sindicato Centenário, o segundo do País, que tem uma singular história de lutas em favor da classe contábil, e que já foi presidido por ícones da Contabilidade, que nos servem de exemplos e inspiração.

Essa experiência extraordinária nos eleva como profissionais e seres humanos. Segundo William Shakespeare, em Hamlet: “Sabemos o que somos, mas não sabemos o que podemos ser”.

Assim, ao passar o bastão da presidência do Sindcont-SP, juntamente com a Diretoria que me acompanhou, nos sentimos mais enriquecidos, jubilosos, seguro de que os nossos esforços valeram a pena, e também descobrimos o quanto podemos fazer e ser. Essa experiência valiosa nos servirá de lição para toda a vida.

O meu muito obrigado a todos, com o desejo de êxito e significativas realizações para a nova Diretoria.

Claudinei Tonon
Presidente
Gestão 2023-2025

Quem pode se associar?

EF - Efetivo: quem possui CRC ativo.

TC - Transitório: contadores com CRC baixado/cancelado ou sem CRC.

TE - Estudante: estudantes de Ciências Contábeis (os estudantes ganham 50% de desconto na anuidade ao apresentar declaração atual da Universidade).

AE - Espontâneos: pessoas com formação em outras profissões, que desejem se associar para desfrutar dos benefícios oferecidos pela Entidade.

Como se associar?

É necessário, para todos os tipos de associação, que seja preenchido o Requerimento de Admissão, bem como encaminhar cópia do RG e do CPF e uma foto 3x4, recente, e comprovante de endereço.

EF - Efetivo: enviar CRC.

TC - Transitório: enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil).

TE - Estudante: enviar declaração atual da Universidade (válido somente para estudantes de Ciências Contábeis).

AE - Espontâneos: enviar diploma de formação superior, técnica ou demais cursos, caso possua (não é necessário ter formação superior).

Anuidade Associativa

Tipos de Associação

EF - Efetivo:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TC - Transitório:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TE - Estudante:

Até 9x de R\$55,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$470,25, já com 5% de desconto.

A partir do segundo semestre, o valor da anuidade associativa passa a ser proporcional. E o pagamento a vista terá 2% de desconto.

AE - Espontâneos:

Até 6x (somente no crédito) de R\$ 93,34, sem juros, ou pagamento a vista de R\$ 532,00, já com 5% de desconto.

Benefícios

- Consultoria Jurídica, Trabalhista, Tributária e Societária;
- Posto da Jucesp e Ponto de Atendimento Virtual (PAV) da Receita Federal;
- Cursos gratuitos e palestras;
- Grupos de Estudos;
- Certificado Digital;
- Convênios Médicos e Odontológicos;
- Convênios com Escolas, do Infantil até o Doutorado;
- Lazer (Colônias de Férias).

E muito mais. Consulte condições.

Mais informações:



(11) 3224-5121



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO SÃO PAULO



Aponte a câmera do celular para o QRCode e acesse o Formulário de Associação

Epac chega à 60ª edição, na Unicid



Última edição de 2025 do evento coincidiu em ser na Unicid, a universidade que recebeu o Epac pela primeira vez

Nos dias 10, 11 e 13 de novembro, a Universidade Cidade de São Paulo–Unicid foi o palco da 60ª edição do Encontro de Profissionais e Acadêmicos da Contabilidade–Epac, um evento que se consolidou como um marco na formação e integração de estudantes e profissionais do setor contábil.

Este encontro, promovido pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo–Sindcont-SP em parceria com as mais destacadas Instituições de Ensino de São Paulo, tem suas raízes na gestão 2011 a 2013, do presidente Victor Domingos Galloro.

De lá para cá, a história dos Epacs começou a ser escrita. E, nessa última edição de 2025, o Encontro abordou temas contemporâneos que refletem as transformações na profissão contábil.

No primeiro dia, 10/11, Josimar Santos Alves, vice-diretor Administrativo do Sindcont-SP, abriu o evento com a palestra “Diretrizes Básicas do Terceiro Setor”, destacando a relevância da boa governança, compliance e transparência na gestão de entidades sem fins lucrativos.

O segundo dia, 11/11, foi enriquecido com a palestra da professora e especialista

em tributos, Jô Nascimento, 1ª Secretária do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis–CEDFC, que analisou as mudanças previstas na Reforma Tributária para 2026.

No dia 12/11, José Roberto dos Anjos, vice-presidente e presidente eleito para a gestão 2025–2027 do Sindcont-SP, apresentou o tema “Contabilidade Inteligente na Nova Era Digital”. Sua palestra destacou o impacto das tecnologias de automação, inteligência artificial e análise de dados na evolução dos serviços contábeis, reforçando a importância da transformação digital para o desenvolvimento de competências mais estratégicas e consultivas.

No encerramento, o presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, expressou seu compromisso com o evento e sua trajetória desde o início, ressaltando a importância do Epac como um espaço de aprendizado e valorização da profissão contábil: “Com a conclusão da 60ª edição, o Epac encerra mais um ciclo, mas se prepara para novos começos, reafirmando sua missão de promover conhecimento, integração e desenvolvimento profissional”.

Sindcont-SP participa da comemoração dos 73 anos da Academia Paulista de Contabilidade



Para Claudinei Tonon, ladeado à esquerda pelos acadêmicos, Fernando de Almeida Santos e José Heleno Mariano; e à direita, Alexandre Sanches Garcia e Sergio Prado de Mello, participar de eventos da APC foi uma honra, vez que a entidade dissemina a filosofia de que estudo é progresso.

Celebrando um momento significativo na história da Contabilidade de São Paulo, a Academia Paulista de Contabilidade-APC comemorou, no dia 11 de novembro de 2025, os seus 73 anos de fundação, ocorridos em 25 de abril de 1952, e os 14 anos de sua reinstalação, que aconteceu justamente no dia 11 de novembro de 2011.

Sendo o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, a primeira Entidade Contábil do Estado, fundado em 19 de julho de 1919, a presença de sua Diretoria, representada pelo presidente, Claudinei Tonon, pelo vice-presidente José Roberto Soares dos Anjos, presidente eleito para a gestão 2025-2027, e pela vice-diretora de Educação Continuada, Ana Maria Costa, teve uma significação muito especial, mesmo porque, na data, foram empossados mais 10 novos Acadêmicos, perfazendo um elevando de imortais

de 80 ilustres contadores do Estado, muitos deles com destaque na história do Sindcont-SP.

O presidente da APC, Alexandre Sanches Garcia, recepcionou as lideranças do setor e os acadêmicos, que estavam todos devidamente paramentados para receber os novos confrades. O novo imortal, Paschoal Rizzi Naddeo, falou em nome dos demais, expressando a importância do momento: “Ser recebido pela APC é mais do que uma honra – é uma responsabilidade”, enfatizando o compromisso de servir à sociedade através da Contabilidade.

Ao final da cerimônia, Garcia agradeceu ao CRCSP pelo apoio e convidou os novos acadêmicos a se envolverem nas ações da Academia. O Sindcont-SP reafirma sua parceria com a APC, comprometendo-se com o desenvolvimento contínuo da profissão contábil e a promoção da ética e educação na área.

Claudinei Tonon marca presença no lançamento do programa “Conecta Talentos”



O evento marcou também o lançamento da plataforma Hub IPC, um espaço digital onde profissionais da Contabilidade podem acessar trilhas de conhecimento e obter certificações que ficarão registradas em seus perfis, servindo como comprovante de qualificação profissional

O presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, participou do lançamento do programa “Conecta Talentos”, em 10 de novembro, na sede do CRCSP. A iniciativa, em parceria com o Instituto Paulista de Contabilidade-IPC, visa criar um banco de dados de profissionais da Contabilidade e conectar talentos a empresas.

Na ocasião foi lançada a plataforma Hub IPC, onde profissionais podem se cadastrar, acessar cursos e obter certificações.

O evento teve quatro blocos temáticos sobre temas como Transformação Digital e Soft Skills. O Sindcont-SP, sob a liderança de Tonon, reforça seu compromisso com a qualificação e valorização da classe contábil.

Para mais informações, acesse a plataforma Hub IPC, no link <https://ipcsp.org.br/meu-perfil/login-empresa/> e cadastre-se.

PL nº 1.087/2025 e seus impactos na Contabilidade e nas práticas fiscais

O Conselho Federal de Contabilidade-CFC emitiu uma nota técnica em resposta ao Projeto de Lei nº 1.087, de 2025, alertando para os impactos que essa proposta pode ter sobre a profissão contábil e a prática contábil no Brasil. O documento foi assinado pela contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues, vice-presidente Técnica do CFC.

Essa informação foi formalizada na Solução de Consulta Cosit nº 218, datada de 8 de outubro de 2025.

Esse projeto de lei propõe alterações na legislação do imposto de renda, com o objetivo de reduzir os impostos a serem pagos tanto nas apurações mensais quanto anuais. Além disso, ele introduz uma tributação mínima para pessoas físicas que têm rendimentos mais altos.

No entanto, o CFC aponta que algumas exigências do projeto são incompatíveis com as leis atuais de sociedades e as Normas Brasileiras de Contabilidade, o que gera preocupações significativas para os profissionais da área.

Entre as principais inquietações da nota técnica, destaca-se a questão da isenção dos lucros apurados até 2025, que está condicionada à aprovação societária que deve ocorrer no mesmo ano. Isso levanta muitas dúvidas e possíveis complicações para empresas e seus sócios.

A manutenção da isenção dos lucros significa que, até a data estipulada, as empresas poderão se beneficiar de um tratamento tributário favorável, contanto que a aprovação societária aconteça como previsto. O projeto ainda estabelece prazos

específicos para a distribuição desses lucros entre 2026 e 2028. Segundo o CFC, essa abordagem vai contra os princípios contábeis e dificulta o trabalho dos profissionais em fornecer informações precisas.

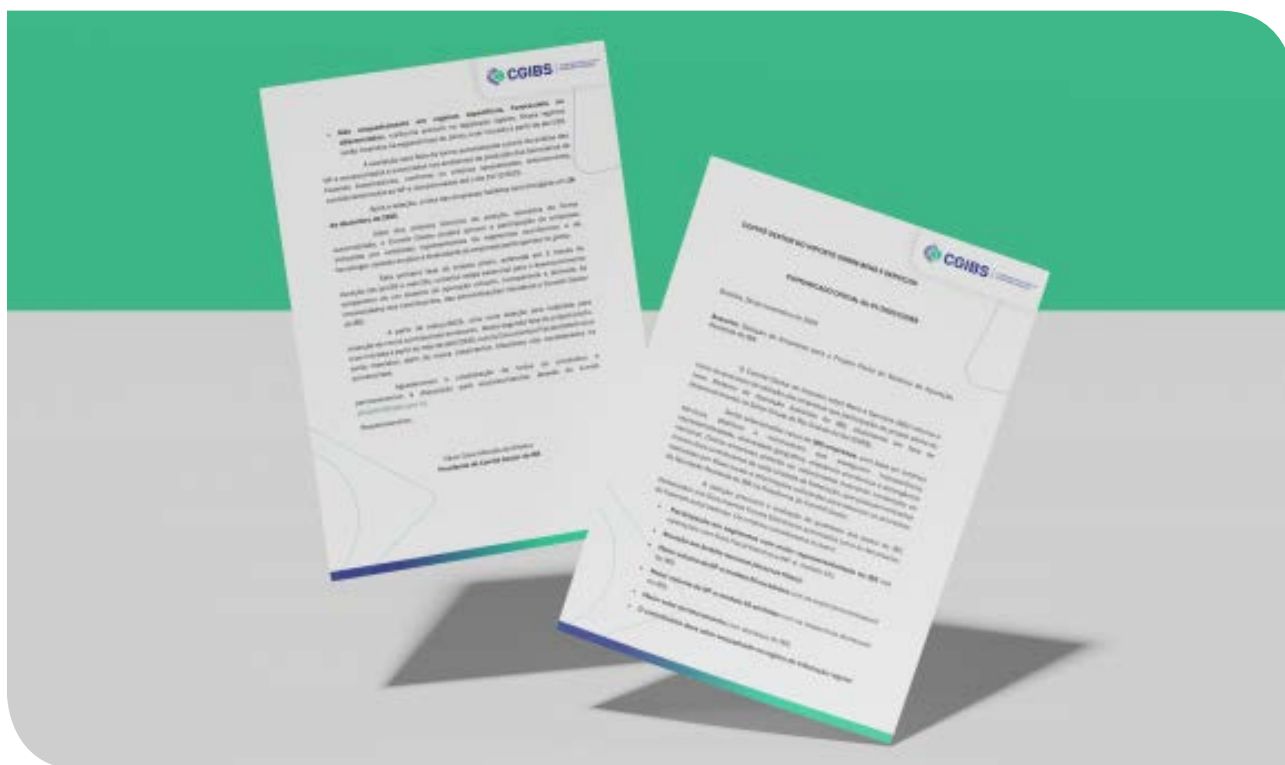
O CFC ressalta que a aprovação dos resultados financeiros deve ocorrer somente ao final do exercício fiscal. Essa prática é essencial para garantir a transparência e a confiabilidade das demonstrações financeiras, que são fundamentais para que investidores, credores e outras partes interessadas possam tomar decisões informadas.

Ao vincular a isenção tributária ao momento da deliberação societária, o projeto compromete o processo contábil correto e cria incertezas jurídicas que podem afetar tanto as empresas quanto os profissionais que as assistem.

Diante dessas questões, o CFC recomenda ao governo federal que vete as partes do projeto que introduzem essas exigências, destacando a importância de manter a técnica contábil, a governança das informações financeiras e a segurança jurídica para empresas e profissionais contábeis.

Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços lança site oficial

Embora a página esteja em sua versão inicial, ela tem o objetivo de criar um espaço seguro e oficial para acompanhar a implantação da reforma tributária, bem como coordenar a gestão do IBS entre Estados e Municípios. O site pode ser acessado pelo endereço <https://cgibs.gov.br/inicial>



A primeira versão do portal reúne informações essenciais, como detalhes institucionais sobre o CGIBS, a composição do Conselho Superior e as primeiras notícias oficiais do Comitê.

Em breve serão publicados documentos técnicos relevantes para a implantação do IBS, como notas técnicas, cartilhas e orientações, reforçando o compromisso da nova entidade em manter a publicidade de seus atos e

compartilhar informações de qualidade.

Vale ressaltar que algumas áreas do site poderão aparecer como “em construção”. Isso se deve ao fato de que a entidade ainda está em processo de formação administrativa, montando equipes e definindo seus fluxos internos. As funcionalidades do portal serão adicionadas gradualmente, conforme a estrutura institucional for avançando.

“Calculadora da Justiça” e o reforço da atuação no IRPF

Desenvolvida por organizações da sociedade civil – entre elas: Lamparina, Made/USP, Teia de Criadores e Sleeping Giants Brasil – a Calculadora da Justiça se propõe a “descomplicar” e permitir que usuários simulem de forma rápida quanto pagariam com as mudanças tributárias. A ferramenta é voltada à simulação de efeitos da reforma do Imposto de Renda para pessoas físicas, mas é também uma possibilidade de diferenciação para o profissional da Contabilidade que deseja atuar como consultor de valor agregado. Veja como:

1. Visão de impacto tributário imediata: para o contador empresarial, essa calculadora pode ser adaptada – ou servir como inspiração – na simulação de cenários para empresas, demonstrando o valor de uma reestruturação ou revisão tributária.

2. Instrumento de sensibilização do cliente: muitas vezes, empresários têm dificuldade em visualizar o custo oculto ou o benefício real de ajustes contábeis ou fiscais. Neste caso, ferramenta pode funcionar como demonstrativo visual: “Se isso muda X, vamos ter impacto Y”. O contador pode apresentar projeções aos sócios ou à diretoria com base em dados reais ou adaptados, aumentando o engajamento.

3. Base para cultura fiscal estratégica: a ferramenta reforça que tributo é também um item de gestão – um posicionamento essencial para contadores que desejam se destacar. Ao associar simulações tributárias com planejamento contábil e societário, o profissional assume papel de consultor estratégico.

4. Educação fiscal e dialógica com o cliente: o contador pode utilizar a Calculadora da Justiça durante reuniões para educar o empresário sobre como alíquota, base de cálculo e regime tributário afetam o resultado líquido. Esse tipo de interação eleva a percepção de valor do serviço contábil.

5. O contador como estrategista: “Veja o impacto de X se mudarmos isso”, ao apresentar essa fórmula ao seu cliente, o contador deixa torna-se estrategista. Ferramentas simples oferecem a porta de entrada para conversas maiores: reestruturação societária, automação, auditorias, integração entre setores e cultura fiscal.

Governo de São Paulo anuncia calendário de pagamento do IPVA 2026

O Governo de São Paulo divulgou o calendário para o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores-IPVA referente ao exercício de 2026. As novidades foram publicadas no Diário Oficial do Estado e trazem opções de pagamento tanto a vista quanto parcelado.

Os motoristas que optarem pelo pagamento a vista poderão garantir um desconto de 3% se quitarem o imposto em janeiro. As datas limites variam conforme o final da placa do veículo, sendo que cada final possui uma data específica para o pagamento com desconto. Confira as datas:

- **Placa final 1: 12 de janeiro**
- **Placa final 2: 13 de janeiro**
- **Placa final 3: 14 de janeiro**
- **Placa final 4: 15 de janeiro**
- **Placa final 5: 16 de janeiro**
- **Placa final 6: 19 de janeiro**
- **Placa final 7: 20 de janeiro**
- **Placa final 8: 21 de janeiro**
- **Placa final 9: 22 de janeiro**
- **Placa final 0: 23 de janeiro**

Caso o motorista prefira, também é possível pagar o IPVA em fevereiro, mas sem direito ao desconto, seguindo as mesmas datas limites correspondentes ao final da placa.

Para quem deseja parcelar, o IPVA pode ser dividido em até cinco vezes, entre janeiro e maio, desde que o valor total do imposto seja igual ou superior a 10 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo-Ufesp. Se o valor for menor, o parcelamento poderá ser feito em três ou quatro parcelas.

Para efetuar o pagamento, o contribuinte pode ir a um caixa eletrônico ou usar o internet banking, bastando informar o número do Renavam do veículo e escolher a modalidade de pagamento.

O valor do IPVA é calculado com base no valor venal do veículo, que é atualizado anualmente pela Secretaria Estadual da Fazenda-Sefaz-SP. A alíquota é de 4% para carros de passeio, 2% para motocicletas e ônibus, e 1,5% para caminhões.

Além disso, os proprietários têm a opção de antecipar o pagamento do licenciamento de 2026, desde que estejam em dia com o IPVA.

- **Em cota única, com desconto, até 23 de janeiro.**

- **Em cota única, sem desconto, até 23 de fevereiro.**

- **Até o dia 23 do mês do vencimento, no caso de pagamento parcelado.**

A Reforma Tributária coloca profissionais contábeis no centro das decisões empresarias



Enquanto a maior Reforma Tributária avança para sua implantação, uma segunda transformação silenciosa vem ganhando força dentro das empresas: a revisão fiscal como ferramenta de inteligência financeira. Em ambos os movimentos – a transição para a Contribuição sobre Bens e Serviços -CBS e do Imposto sobre Bens e Serviços -IBS e a correção de tributos pagos a mais – os profissionais contábeis se tornam protagonistas de um processo que pode significar a diferença entre prejuízo e aumento de lucratividade.

Dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação-IBPT mostram que 95% das empresas brasileiras pagam mais tributos do que deveriam, seja por apurações equivocadas, classificações

incorretas ou desconhecimento de incentivos fiscais. Para Maynara Fogaça, tributarista e CEO da Visão Tributária, essa realidade revela um potencial de recuperação financeira que ainda é subaproveitado. “Muitos empresários se concentram em pagar imposto, mas não em pagar certo. A revisão fiscal não é uma medida emergencial, é uma estratégia de resultados”, afirma.

A constatação abre espaço para um novo olhar sobre o papel da Contabilidade. Se antes o contador era visto como o profissional responsável pelo cumprimento de obrigações, agora ele passa a ocupar posição estratégica, decisiva para fortalecer o caixa e preparar o negócio para a nova lógica tributária do país.

Revisão fiscal: de erro contábil a lucro recuperado

Segundo Maynara, empresas do lucro real e presumido têm grande potencial de recuperar valores. No lucro real, por exemplo, muitos negócios deixam de aproveitar créditos de PIS e Cofins previstos em lei – especialmente aqueles ligados a insumos considerados essenciais ou relevantes à produção, conforme entendimento do Superior Tribunal de Justiça – STJ no Tema 779, REsp 1.221.170. Gastos com energia elétrica, fretes e itens operacionais frequentemente ficam “adormecidos” nos balanços por falta de conhecimento técnico.

No lucro presumido, ajustes simples, como exclusões de receitas não tributáveis ou reclassificações adequadas, podem representar vultosas economias. “Encontramos inconsistências básicas que, quando corrigidas, devolvem milhares de reais ao caixa. Em nossa atuação, já recuperamos mais de R\$ 200 milhões para empresas de diferentes setores”, conta Maynara.

A legislação permite revisar tributos dos últimos cinco anos, o que abre espaço para restituições administrativas ou compensações. Para a especialista, a revisão deve ser contínua: “Revisar o balanço é identificar oportunidades, corrigir falhas e gerar caixa sem vender mais ou cortar custos. É gestão”.

Reforma Tributária: risco de “erro fatal” para quem não se adaptar

Além da revisão dos tributos já pagos, contadores enfrentam outro desafio urgente: preparar as empresas para a entrada da CBS e do IBS. De acordo com o tributarista Roberto Rached Jorge, sócio do IWMelcheds, manter estruturas societárias



Maynara Fogaça, tributarista e CEO da Visão Tributária

e logísticas pensadas para a tributação na origem – lógica que deixará de existir – pode se tornar um “erro fatal”.

A mudança para tributação no destino alterará por completo a dinâmica de custos, precificação e formação de cadeias logísticas. “O custo para o comprador será o custo líquido dos créditos. Ignorar isso pode gerar perda de margem, acúmulo de créditos e contratos desatualizados”, alerta.

A reformulação também afeta a relação entre fornecedores e compradores, já que a aquisição de produtos de pessoas físicas ou empresas do Simples Nacional passará a gerar créditos inexistentes ou menores. O contador, portanto, será responsável por redefinir critérios de compras, renegociar contratos e reavaliar margens.

A360

O sistema financeiro que todo contador, empresário, BPO e gestor precisa!

Dê adeus às planilhas de Excel!

Tenha um programa que otimiza tempo, elimina retrabalho e aumenta a produtividade com:



CNAB de Pagamentos



Controle de Recebíveis



CNAB de Cobrança



Fluxo de Caixa



Emissor de Nota Fiscal



Conciliação Bancária Automática

E muito mais!

Conheça a Asplan Sistemas

Uma empresa criada por contadores para contadores!



comercial.sp@asplan.com.br
(11)3500-5300

www.asplan.com.br



Tecnologia que simplifica o seu dia



Impacto logístico: fim da lógica do ICMS e reorganização de operações

Com o IBS unificando ICMS e ISS, planejamentos logísticos baseados em estados com menor tributação perdem qualquer sentido econômico. E, por consequência, centros de distribuição criados exclusivamente para reduzir ICMS serão obsoletos. “Cadeias logísticas inteiras precisarão ser redesenhadas. Quanto antes as empresas fizerem isso, mais eficientes serão suas operações no novo sistema”, afirma Rached.

Esse processo também recairá sobre os contadores, que precisarão analisar créditos, recalcular custos operacionais e medir os impactos tributários de cada fluxo físico e comercial.

Reestruturação societária: fusões e holdings ganham protagonismo

No campo societário, a CBS extingue a lógica de criar empresas separadas em regimes diferentes para reduzir carga tributária. Estruturas que hoje dividem operações entre Lucro Real e Lucro Presumido perderão eficiência, o que pode estimular fusões internas e reorganizações profundas. Contadores serão responsáveis por diagnosticar modelos ineficazes e sugerir redesenhos corporativos.

Ao mesmo tempo, holdings para compartilhamento de custos intragrupo ganham maior segurança jurídica, já que o creditamento amplo da CBS resolve boa parte das disputas atualmente existentes no PIS/Cofins.

Fiscalização digital e cultura fiscal: o novo campo de atuação contábil

A reformulação tributária chega em um momento de fiscalização eletrônica



Tributarista Roberto Rached Jorge, sócio do IWMelcheds

intensificada. Em 2025, o Fisco ampliou o cruzamento digital de dados e passou a enviar comunicados de autorregularização referentes a divergências de PIS e Cofins. “Erros que antes passavam despercebidos hoje podem gerar multas e bloqueios de compensação. Corrigir falhas a tempo é sobrevivência”, alerta Maynara.

Para Maymara, a atuação contábil moderna precisa se sustentar em quatro pilares: auditorias periódicas, automação e tecnologia, capacitação contínua e integração entre setores. A Contabilidade, portanto, assume papel de governança e inteligência.

O contador no centro da transformação

Tanto Maynara Fogaça quanto Roberto Rached Jorge convergem em um ponto: o tempo é o maior inimigo das empresas que não se adaptarem. Se a revisão fiscal recupera o passado, a Reforma Tributária redefine o futuro – e ambos os processos dependem diretamente da atuação especializada dos profissionais contábeis.

Crescimento de falências no Brasil: a crise empresarial e o papel da gestão contábil



O cenário empresarial brasileiro enfrenta um momento crítico, com dados alarmantes que indicam um aumento de 18,9% nos pedidos de falência no primeiro semestre de 2025, conforme levantamento da Serasa Experian. Os números sinalizam instabilidade entre empresas de diversos portes. Em complemento, o Brasil contabiliza 6,7 milhões de micro e pequenas empresas inadimplentes em

maio deste ano, um aumento de 5,2% em relação a 2024. Essa situação revela uma crise silenciosa, marcada por falhas na gestão, falta de planejamento e escassez de orientação técnica.

Embora o ambiente macroeconômico – caracterizado por juros elevados, retração do consumo e escassez de crédito – contribua para as dificuldades enfrentadas pelas empresas, especialistas alertam que a raiz do problema é mais profunda. A gestão financeira deficiente, a ausência de práticas contábeis estratégicas e o desconhecimento sobre ferramentas de reestruturação são fatores que agravam a crise.

Causas da instabilidade empresarial

O Sebrae revela que 60% das micro e pequenas empresas encerram suas atividades antes de completar cinco anos, com as principais razões:

- Falta de controle de fluxo de caixa,
- Ausência de indicadores de desempenho,
- Erros tributários acumulados,
- Gestão improvisada.

De acordo com Marcos Pelozato, advogado, contador e especialista em reestruturação empresarial, muitos empreendedores chegam ao limite sem as informações básicas sobre a saúde financeira de seus negócios. “Grande parte chega ao estágio crítico sem controle do passivo e sem conhecer ferramentas para

renegociar dívidas. É o retrato da falta de orientação prática e da resistência em buscar apoio técnico”, observa.

A cultura preventiva é praticamente inexistente: apenas 6% dos empresários buscaram consultorias ou mentorias em 2024, segundo o Sebrae. A maioria recorre à ajuda em momentos críticos, quando as dificuldades já se tornaram intransponíveis.

Endividamento e gestão fiscal deficiente

As micro e pequenas empresas, que representam mais de 90% dos negócios ativos no Brasil, são as mais afetadas pela alta dos juros e pela redução do consumo. Muitas operam com margens de lucro inferiores a 10%, segundo dados do IBGE, o que torna qualquer oscilação no faturamento capaz de comprometer o caixa imediatamente. Esse cenário tem alimentado o crescimento acelerado da inadimplência e das falências.

Outro aspecto é a gestão fiscal inadequada. Auditorias revelam que uma parte significativa das empresas brasileiras paga tributos acima do necessário, perde oportunidades de créditos fiscais ou opera em regimes tributários inadequados. Com a implementação da CBS e do IBS, pilares da Reforma Tributária, os riscos para empresas que não se adaptarem devem aumentar. Especialistas alertam que manter estruturas tributárias antigas pode ser um “erro fatal”, visto que a nova tributação ocorrerá no destino, impactando a precificação e o fluxo de créditos.

A importância da Contabilidade na superação da crise

A solução para os desafios enfrentados pelas empresas passa necessariamente pelo fortalecimento da Contabilidade, que

deve ser vista tanto como uma área de cumprimento de obrigações quanto um núcleo de inteligência financeira.

1. Revisão fiscal e recuperação de créditos: a análise dos últimos cinco anos de tributos pagos pode resultar na recuperação de valores significativos, incluindo créditos de PIS e Cofins, reclassificações indevidas e devolução de tributos pagos a maior.

2. Controle financeiro e previsibilidade: profissionais contábeis desempenham um papel fundamental na estruturação de um fluxo de caixa preditivo, estabelecimento de indicadores de desempenho e projeção de cenários.

3. Reestruturação societária e ajustes para a Reforma Tributária: com a nova sistemática da CBS e IBS, a Contabilidade deve liderar a reorganização dos negócios, promovendo fusões, revisões contratuais e adequações logísticas.

4. Orientação para renegociação de dívidas: apesar do aumento de 26,3% nos pedidos de recuperação judicial, a adesão a esse recurso ainda é baixa. A falta de conhecimento e orientação técnica compromete não apenas as empresas, mas também o emprego e a arrecadação pública.

Cultura preventiva

O aumento das falências e da inadimplência não é um destino inevitável. É essencial que os empresários abandonem a improvisação, que os contadores assumam um papel estratégico e que a cultura preventiva prevaleça sobre a atuação reativa. A Contabilidade, quando bem aplicada, pode ser o maior diferencial competitivo para a sobrevivência das empresas no Brasil.



José Luiz Ribeiro de Carvalho

Com uma carreira admirável que abrange 45 anos de atuação na Contabilidade e Auditoria, José Luiz Ribeiro de Carvalho é um profissional respeitado, que atua nos dias de hoje como consultor de empresas e coordenador do MBA em IFRS na Trevisan Escola de Negócios. Além de sua função acadêmica, também é conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade-CFC e do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, foi presidente do Grupo Latino-Americano de Emissores de Normas Internacionais Financeiras-Glenif, no período de 2022 e 2024, e é o mais novo associado ao Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP.

Como presidente do Glenif desempenhou um papel essencial para o avanço da Contabilidade na América Latina, visto que a Entidade atua como ponte entre os emissores locais de normas e o IASB, contribuindo para a harmonização e a adoção qualificada das IFRS na região.

José Luiz revela suas motivações para se associar ao Sindcont-SP, bem como suas perspectivas na classe contábil. “Há doze anos

“ O comportamento ético e a educação continuada permitem uma carreira sólida e de sucesso ”

trabalho para a profissão como conselheiro do CRCSP. No próximo ano esse ciclo se encerrará e, para continuar atuando pela profissão, acredito que o Sindcont-SP é a Entidade onde poderei contribuir com o que aprendi na minha carreira”, declarou.

Destacando a importância de iniciativas que promovam a educação continuada e o desenvolvimento profissional, José Luiz demonstrou grande expectativa em relação aos serviços oferecidos pelo Sindicato, ressaltando a importância da representação do profissional da Contabilidade e, em particular, a relevância da atuação educacional na Casa do Saber Contábil.

“Eu acredito que o comportamento ético e a educação continuada são fundamentais para o crescimento e a manutenção do profissional no mercado permitindo uma carreira sólida e de sucesso”, afirmou.

No que diz respeito aos desafios enfrentados atualmente na área, José Luiz identificou a aplicação da tecnologia como uma das questões mais prementes.

“As aplicações de tecnologias na área de automação de dados e a inteligência artificial alavancam a prestação de serviços de Contabilidade. É uma área que requer forte empenho dos profissionais para se educarem e atualizarem”, observou.

Por fim, José Luiz expressou seu desejo de ver ainda mais iniciativas voltadas para a educação profissional que podem ser implantadas pelo Sindicato. “Neste momento, vejo que as atividades dirigidas à educação profissional têm maior interesse e precisam ser incrementadas. Fico à disposição da Casa do Saber Contábil para contribuir com a minha vivência e os meus conhecimentos adquiridos ao longo de minha jornada”.



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

COM A QUALICORP VOCÊ

PODE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o **SINDCONT-SP** e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de

R\$ **252¹**

SulAmérica
Saúde

Amil

ONE
HEALTH

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Amil:
ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:



QUESTOR

Contador, está insatisfeito com seu sistema contábil?

Tenha tudo em um só lugar para automatizar as rotinas do seu escritório com o **Questor Cloud**, primeira plataforma contábil em nuvem de verdade.

- ✓ Automação do Simples Nacional, Folha de Pagamento, 13º salário e DCTFWeb;
- ✓ Mais de 5.000 órgãos capturados na gestão preventiva de CNDs;
- ✓ Integração facilitada com e-CAC e Fazendas Estaduais;
- ✓ Importação por agendamento robotizado de XMLs de documentos fiscais;
- ✓ Captura automática de NFS-e;
- ✓ B.I com mais de 80 dashboards;
- ✓ Portal online para o autoatendimento do cliente.

☎ 11 3500-5300

✉ falecom@asplan.com.br

🌐 Asplan.com.br



Saiba mais



PL 1087/2025 e a Nova Arquitetura Tributária: Desvendando Dispositivos Chave para Lucros e Dividendos

O Projeto de Lei nº 1087/2025, aprovado pelo Congresso Nacional e atualmente aguardando sanção presidencial, configura-se como um marco indelével na reformulação da tributação da renda no Brasil.

Dentre suas múltiplas diretrizes, que contemplam a desoneração de faixas de menor renda e a instituição de uma tributação mínima para pessoas físicas que auferem rendas vultosas, despontam dois dispositivos de relevância capital para a exata compreensão da vindoura arquitetura fiscal aplicável a lucros e dividendos: o Artigo 6º-A e o Artigo 16-A. A análise pormenorizada desses preceitos desvela não apenas a inelutável intenção legislativa de promover maior equidade, mas também a intrínseca cautela em salvaguardar a segurança jurídica e mitigar distorções na aplicação da nova exação.

O Artigo 6º-A do PL 1087/2025 estabelece, com eficácia a partir do ano-calendário de 2026, a retenção na fonte de 10% sobre lucros e dividendos distribuídos por uma mesma pessoa jurídica a uma mesma pessoa física, exclusivamente naquilo que exceder o patamar de R\$ 50.000,00 por mês. Este mecanismo, ao instituir uma tributação sobre a renda do capital, figura como um dos pilares da proposta de reequilíbrio fiscal e da busca por maior justiça distributiva.

É, contudo, em seu parágrafo 3º que se encontra uma disposição crucial para a fase de transição, especialmente no que tange ao tempo em que lucros e dividendos podem ser efetivamente pagos sob condições específicas, sem a incidência da novel retenção. A redação deste parágrafo é de clareza lapidar, haja vista que expressa que não se sujeitam à incidência do imposto de renda de que trata este artigo, os lucros e dividendos relativos a resultados apurados até 31 de dezembro de 2025, cuja distribuição tenha sido aprovada até 31 de dezembro de 2025 e sejam exigíveis nos termos da legislação civil ou empresarial. Esta cláusula expressamente permite que o efetivo pagamento, creditamento ou entrega desses lucros e dividendos à pessoa física se concretize a partir de 2026, inclusive nos anos de 2027 e 2028, sem a incidência da nova retenção de 10% prevista no caput do art. 6º-A. A condição sine qua non reside na tempestividade da deliberação e aprovação da distribuição, ocorrida até o último dia de 2025, em estrita conformidade com as normas vigentes.



Alberto Batista da Silva Junior
Consultor Tributário da Consultoria do Sindcont-SP

Em vertente complementar, o Artigo 16-A instaura a tributação mínima anual para pessoas físicas cuja somatória de rendimentos auferidos no ano-calendário ultrapasse a quantia de R\$ 600.000,00, a partir de 2026. É neste artigo, e nas disposições de seus parágrafos, que se define o tributo efetivamente devido de forma definitiva, após a realização do ajuste anual da Declaração de Imposto de Renda e considerando-se a devida progressividade sobre a totalidade dos rendimentos. A retenção na fonte do Art. 6º-A, mensalmente efetivada, serve, portanto, como antecipação compulsória deste imposto final.

Os parágrafos do art. 16-A delineiam a estrutura progressiva sobre a renda total do contribuinte que se enquadre nos critérios da tributação mínima anual. O parágrafo 2º, por exemplo, estabelece as alíquotas: (i) para rendimentos anuais compreendidos entre R\$ 600.000,01 e R\$ 1.200.000,00, a alíquota é de 10%; (ii) para rendimentos superiores a R\$ 1.200.000,00, a alíquota inicial de 10% é acrescida linearmente, conforme fórmula expressa no PL. Essa sistemática visa modular a carga tributária em estrita conformidade com a capacidade contributiva do indivíduo.

Dentro desse arcabouço, seu parágrafo 1º, inciso IX, estipula que, para a base de cálculo da tributação mínima anual, deverão ser deduzidos, exclusivamente, os lucros e dividendos apurados ou pagos, creditados ou entregues pela pessoa jurídica com fundamento nos termos do art. 6º-A desta Lei. Esta dedução revela-se essencial para

harmonizar a retenção mensal com a apuração anual, garantindo que os valores já tratados sob o regime do Art. 6º-A (seja pela retenção, seja pela isenção no limite de R\$ 50.000,00 mensais) sejam devidamente considerados e não gerem uma base de cálculo indevida. Tal cuidado preserva a progressividade e a unicidade da exação final.

A exegese conjunta do art. 6º-A e do art. 16-A do PL 1087/2025 projeta uma legislação que, embora anseie pela justiça fiscal por intermédio de maior progressividade e da tributação de rendas outrora isentas, patenteia, simultaneamente, um assaz cuidado com a segurança jurídica e a razoabilidade da exação. Enquanto o art. 6º-A estabelece a regra de retenção na fonte sobre o excedente das distribuições mensais, é o Art. 16-A que, de fato, veicula a disciplina da tributação definitiva, a ser apurada no ajuste anual, com a aplicação das alíquotas progressivas correspondentes. A norma de transição do Art. 6º-A, § 3º, e a salvaguarda nos cálculos finais do Art. 16-A conjuram excessos na novel tributação mínima. Sendo assim, o planejamento fiscal, a partir de 2026, deverá internalizar estas novas balizas, demandando uma análise perscrutadora das datas de apuração e deliberação de lucros, bem como da composição total dos rendimentos anuais. O novo panorama instará as empresas e seus acionistas a uma gestão fiscal mais diligente e estratégica, adaptando-se às idiosincrasias de uma legislação que, indubitavelmente, redefinirá os contornos da tributação da renda no território nacional.



A Contabilidade e a Sustentabilidade: uma nova era de desafios e oportunidades

A Contabilidade, tradicionalmente vista como uma função de suporte, agora se posiciona como protagonista fundamental no cenário da sustentabilidade, com a introdução de diretrizes como a OCPC-10, que trata da contabilização de créditos de carbono e outras permissões de emissão. Assim, os profissionais contábeis são desafiados a se adaptarem a um novo conjunto de exigências que visam garantir transparência e responsabilidade nas demonstrações financeiras.

Nesse contexto, **Alexandre Sanches Garcia**, presidente da Academia Paulista de Contabilidade-APC trouxe à tona a importância da Contabilidade na COP-30, que aconteceu em Belém-PR e, compartilha seus conhecimentos sobre a evolução da Contabilidade em um mundo que clama por sustentabilidade.

Confira:

Alexandre, como você vê a importância da OCPC-10 para a prática contábil no Brasil?

OCPC-10 é um marco significativo para a Contabilidade brasileira. Ela estabelece diretrizes que ajudam os profissionais a mensurar e divulgar informações sobre créditos de carbono e outras permissões de emissão de forma consistente e transparente. Essa norma é um passo importante para garantir que as empresas estejam alinhadas com as expectativas de mercado e com a necessidade de um relato sustentável.

Quais são os principais desafios que os contadores enfrentarão com a implantação do OCPC-10?

Um dos principais desafios será a adaptação às novas exigências regulatórias e a capacitação técnica necessária para lidar com a contabilização de ativos relacionados a sustentabilidade. Além disso, é fundamental que os contadores adotem uma postura proativa na busca por informações confiáveis, o que implica em um engajamento contínuo com as práticas de sustentabilidade.

Você acredita que a Contabilidade pode contribuir para a construção de um futuro sustentável?

A Contabilidade deve ser vista como uma função central na estratégia de negócios. Ao integrar práticas sustentáveis em suas operações, as empresas cumprem com as exigências regulatórias e identificam oportunidades de redução de custos e aumento de eficiência. A valorização das empresas no mercado também está atrelada a essa responsabilidade social, o que reforça o papel dos contadores como agentes de mudança.

Quais são as expectativas para o engajamento dos profissionais contábeis nesse novo cenário?

Espero que os contadores se tornem cada vez mais engajados com as práticas de sustentabilidade. Isso beneficiará a reputação das empresas e contribuirá para a construção de um futuro mais sustentável.

“
A valorização das empresas no mercado também está atrelada a essa responsabilidade social, o que reforça o papel dos contadores como agentes de mudança.
”

A participação ativa dos profissionais em eventos e treinamentos, como os que são promovidos pelas Entidades Congregadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, da qual a APC e o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP fazem parte, é essencial para que este engajamento ocorra de forma eficaz.

Que mensagem você deixaria para os contadores que estão se preparando para essa nova fase?

A mensagem que deixo é que a preparação é a chave. A Contabilidade está em constante evolução, e os profissionais devem estar prontos para se adaptar às novas exigências de relato sustentável. A busca por conhecimento e capacitação é essencial para garantir que possamos enfrentar os desafios que virão e contribuir de forma efetiva para um mundo mais sustentável.

Associados têm opções de descanso no litoral paulista



Após um ano marcado por prazos apertados, mudanças tributárias, fechamento de balanços e alta demanda por orientações estratégicas, dezembro finalmente chegou trazendo a combinação perfeita entre merecido descanso e tempo com a família.

Para apoiar seus associados nesse momento de pausa, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, por meio do Clube de Vantagens, disponibiliza benefícios especiais em dois destinos muito procurados no litoral paulista: a Colônia de Férias da Praia Grande e a Colônia de Férias do Sesc Bertioga.

A tradicional Colônia de Férias da Praia Grande segue disponível com tarifas especiais para os associados adimplentes do Sindcont-SP. Localizada na Av. Presidente Sarmiento, 256, a estrutura é reconhecida por oferecer um ambiente acolhedor, seguro e com programação completa para todas as idades – incluindo atividades esportivas, culturais e recreativas.

As vagas são limitadas, e as reservas podem ser feitas diretamente pelo e-mail relacionamento2@sindcontsp.org.br.

Outra opção que integra os benefícios do Clube de Vantagens é o acesso ao Centro de Férias do Sesc Bertioga, com vagas

abertas exclusivamente para os associados da Casa do Saber Contábil. O espaço conta com infraestrutura completa, incluindo esportes aquáticos, trilhas ecológicas, piscinas, áreas de convivência e entretenimento noturno.

As reservas também devem ser feitas com antecedência devido à alta procura. Informações sobre valores, disponibilidade e regras podem ser obtidas pelo WhatsApp (11) 3224-5121 ou pelo e-mail relacionamento2@sindcontsp.org.br.

Mais benefícios com o Club de Férias

O Clube de Vantagens do Sindcont-SP também disponibiliza acesso ao Club de Férias, a maior rede de descontos e benefícios turísticos do Brasil, com mais de 32 mil entidades conveniadas e uma malha de 7 mil hospedagens espalhadas por todo o território nacional.

Com mais de 30 anos de atuação, o Club de Férias também exclusivo para associados adimplentes do Sindcont-SP oferece alternativas para diversos perfis: descanso em família, viagens gastronômicas, turismo ecológico, passeios culturais e roteiros personalizados. Os interessados podem consultar destinos e tarifas diretamente no site: <https://clubdeferias.tur.br/home>.



Três filmes para refletir sobre ética, gestão e responsabilidade!

Este momento é oportuno para refletir sobre integridade, governança e o papel essencial da Contabilidade na sustentabilidade dos negócios. Para inspirar essas reflexões, selecionamos três produções recentes, que abordam temas como investigação financeira, crimes corporativos, transparência e tomada de decisão. Confira:



Pain Hustlers — Golpe de R\$ Bilhões na Indústria (2023)

Uma das produções mais comentadas da Netflix no último ano, “Pain Hustlers” ou Máfia da Dor, dirigido por David Yates e estrelado por Emily Blunt e Chris Evans, acompanha a ascensão e queda de uma empresa farmacêutica envolvida em um esquema de marketing ilegal responsável por inflar artificialmente a receita de medicamentos. A trama expõe as engrenagens financeiras por trás do crime corporativo – desde manipulação de resultados até incentivos fraudulentos – e mostra como decisões internas podem levar organizações ao colapso.

Onde assistir: [Netflix](#)



“CEO em Fuga: A História de Carlos Ghosn”

Disponível no Amazon Prime Video, o documentário de 2022 acompanha o caso de Carlos Ghosn, ex-CEO da Nissan e da Renault, que chocou o mundo corporativo ao ser acusado de fraude fiscal, abuso financeiro e manipulação de relatórios contábeis. O conteúdo explora desde a investigação até a fuga cinematográfica do executivo, levantando debates sobre governança global, ética e responsabilidade executiva.

Onde assistir: [Amazon Prime Video](#)



The Big Conn — O Golpe Bilionário do Auxílio Social (2022–2024)

Baseada em fatos reais, esta série documental da Apple TV+ segue um advogado que orquestrou um dos maiores esquemas de fraude contra o sistema de benefícios sociais dos EUA, desviando bilhões ao longo de anos.

A trama revela como brechas processuais, falta de fiscalização e documentos falsificados permitiram que o esquema prosperasse por tanto tempo. A temporada final, lançada recentemente, aprofunda a análise de como auditorias tardias e controles falhos abriram espaço para prejuízos massivos ao Estado.

Onde assistir: [Apple TV+](#)



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

"Inovar, Valorizar e Humanizar"

Gestão 2023-2025

Telefone: (11) 3224-5100
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br